

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3130 - 1/3

**RECÉM-NASCIDO EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO  
AMBIENTE NEONATAL: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**FONTENELE, Fernanda Cavalcante<sup>1</sup>DODT, Regina Claudia Melo<sup>2</sup>COSTA, Maria Izélia Gomes<sup>3</sup>NOBRE, Keline Soraya Santana<sup>4</sup>FONTOURA, Fabíola Chaves<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O cuidar, realizado pela Enfermagem, pode ser entendido como um processo que envolve e desenvolve ações, atitudes e comportamentos que se fundamentam no conhecimento científico, técnico, pessoal, cultural, social, econômico, político e psíquico, buscando a promoção, manutenção e ou recuperação da saúde, dignidade e totalidade humana (Maia, et al. 2003). É sabido que o cuidado de Enfermagem e a tecnologia estão interligados, uma vez que a enfermagem está comprometida com princípios, leis e teorias, e a tecnologia consiste na expressão desse conhecimento científico, e em sua própria transformação (ROCHA, et al. 2008). No ambiente neonatal é comum a aplicação de tecnologias que venham a contribuir com a qualidade da assistência ao Recém-Nascido (RN). Neste contexto, destaca-se a Nutrição Parenteral (NP) considerada de grande importância na terapêutica do RN de baixo peso, por ser um recurso importante para manter um estado nutricional adequado quando a

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Professora do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal/UFC. Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, MEAC/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC. email: fernanda.fontenele@oi.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda Enfermagem pela UFC. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal da Universidade Federal do Ceará/UFC. Enfermeira Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Membro do Projeto de Pesquisa Promoção da Saúde da Criança e da Família. /UFC.

<sup>3</sup> Enfermeira. Especialista em Gerência de Unidades Básicas de Saúde. Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, MEAC/UFC e do Hospital Distrital Maria José Barroso de Oliveira.

<sup>4</sup> Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica. Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, MEAC/UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC.

<sup>5</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Enfermeira Assistencial da Unidade Neonatal do Hospital Regional Unimed/HRU e do Hospital Geral Dr César Cals/HGCC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3130 - 2/3

alimentação enteral é insuficiente ou não indicada. Há necessidade de uma assistência de enfermagem individualizada durante o preparo, instalação e monitorização da NPT. **OBJETIVOS:** Descrever os cuidados do enfermeiro na administração da nutrição parenteral em recém-nascidos no ambiente neonatal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado no período de março a maio/2007, numa instituição pública referência em atendimento neonatal de alta complexidade em Fortaleza-CE com 51 RNs. Dados registrados em instrumento após observação direta dos RNs durante a prestação da assistência de enfermagem e pesquisa em prontuário. Foram resguardados neste estudo os princípios éticos da Resolução nº 196 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (BRASIL, 1996), que regulamentam normas para a pesquisa que envolve seres humanos. Aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. **RESULTADOS:** Dos 51 RNs observados 14 (27%) fizeram uso de NP. Destes: 6 (43%) eram masculinos e 8 (57%) femininos. Observou-se 12 (86%) RNPT Extremos, 1 (7%) RNPT Moderado e 1 (7%) RNPT Limítrofe. Totalizaram 5 (36%) partos abdominais e 9 (64%) partos vaginais. Quanto ao peso 11 (79%) tinham peso entre 455-940g e 3 (21%) entre 1120-1460g. Idade gestacional: 10 RNs (72%) com <29semanas, 3 RNs (21%) com 32 semanas e 1 RN (7%) com 31 semanas. Cuidados de enfermagem: Preparar e instalar NP usando equipamentos de proteção individual; nunca administrar hemocomponentes juntamente com NP; programar e monitorar a infusão, controlando gotejamento da solução; garantir acesso venoso exclusivo periférico ou central, atentando para sinais de flebite e/ou infiltração local; manipular o mínimo possível o sistema usando luvas estéreis; realizar controle glicêmico e sinais vitais; registrar hora da instalação da NP, assinar pelo procedimento; orientar equipe de enfermagem, informar os pais sobre o tratamento e registrar intercorrências. **CONCLUSÕES:** Comprovadamente as inovações tecnológicas favorecem o aprimoramento do cuidado do enfermeiro ao recém-nascido que necessita de nutrição parenteral. É necessário que o enfermeiro saiba aplicar estas tecnologias procurando desenvolver ações sistematizadas, priorizando o alcance dos objetivos, em direção a um cuidado de enfermagem mais eficiente, eficaz e convergente ao neonato.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 3130 - 3/3**

**Descritores:** Nutrição, enfermagem, recém-nascido, cuidado.

**Referências:**

1. MAIA, A.R.; ERDMANN, A.L.; CARRARO, T.E.; RADUNZ, V. Princípios do Cuidar. In: **O Processo de Cuidar, Ensinar e Aprender o Fenômeno das Drogas**: A redução das demandas. Módulo 04. Curso de Especialização no Fenômeno das Drogas. Florianópolis (SC): UFSC - Departamento de Enfermagem; 2003.
2. ROCHA, P.K.; PRADO, M.L.; WALL, M.L.; CARRARO, T.E. Cuidado e tecnologia: aproximações através do Modelo de Cuidado. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 113-6.